

QUANDO NÃO SE PROCURA
CORRIGIR OS PEQUENOS
DEFEITOS RESVALA-SE
POUCO A POUCO
PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Cristo)

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira, 21 de fevereiro de 2025 - ANO XXIV Nº 26.760 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Festas, danças e músicas: a importância das manifestações culturais

As manifestações culturais são essenciais para fortalecer a identidade e a memória coletiva de uma comunidade. Elas representam a história, os costumes e os valores de gerações. Por meio disso, as pessoas reafirmam seu pertencimento a um grupo social e mantêm vivas suas tradições.

“As manifestações falam de um território em comum, uma cultura compartilhada, histórias, práticas sociais, crenças etc. Esse é o elemento-chave que conecta identidade e comunidade. Suas práticas ressaltam as origens, o processo de formação e revela as dinâmicas sociais”, afirma Eduardo Dias, Doutor em Comunicação e professor do curso de Comunicação Social da UNINASSAU Grças.

Dessa forma, elas ajudam a aproximar pessoas de diferentes realidades. O impacto dos movimentos vai além do social. “A economia criativa é conduzida para a sustentabilidade da comunidade e do coletivo, pois uma cadeia de cultura, economia e consumo é



alimentada”, esclarece o especialista.

Além do aspecto identitário, as expressões culturais também desempenham um papel importante no desenvolvimento social. Festas populares, danças, músicas e outras formas de arte criam espaços de interação e troca entre diferentes gerações, incentivando o respeito à diversidade e promovendo a inclusão.

Doutor Honoris Causa à Lia de Itamaracá

Para reverenciar a cultura do Nordeste, no dia 21 de fevereiro, o UNINASSAU - Centro Universitário Maurício de Nassau concede o título de Doutor Honoris Causa à Lia de Itamaracá, uma das principais referências da cultura popular de Pernambuco e do Brasil. No mesmo evento, acontece a entrega da Comenda Maurício de Nassau para Fábio Sotero, presidente da Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco (Amanpe), e Otacílio Cabral,

diretor da Escola de Frevo Maestro Fernando Borges.

A sessão solene acontece às 16h, no auditório Capiba da UNINASSAU Recife. O Doutor Honoris Causa é concedido a personalidades que se destacam em suas atividades em prol da sociedade, da Educação, das Ciências, do Empreendedorismo, das Letras e das Artes ou tenham prestado serviços relevantes à humanidade, à região ou ao país.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Estudantes apontam impactos do Pé-de-Meia e já planejam futuro



A estudante Eduarda Caetano, de 17 anos, que faz o terceiro ano do ensino médio em uma escola pública, além de um curso técnico de contabilidade com duração de dois anos, aguarda para este mês o depósito da primeira poupança do Programa Pé-de-Meia, no valor de R\$ 1 mil, referente à conclusão do segundo ano, em 2024. Eduarda estuda em Samambaia, região administrativa a 33 quilômetros do centro de Brasília.

A expectativa pelo recebimento do incentivo anual cresce após o ministro da Educação, Camilo Santana, ter informado pelas redes sociais que, até a próxima semana, os mais de 3,9 milhões de beneficiários do programa receberão os recursos desbloqueados no dia 12 pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para bancar o pagamento do programa federal.

Mesmo sabendo que o saque desta parcela da poupança do Pé-de-Meia somente poderá ser feito após a formatura no ensino médio, Eduarda já faz planos para usar o incentivo. Como a estudante mora em uma área rural, ela adianta que quer custear a primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para dirigir até a faculdade onde for aprovada.

Por ora, enquanto cursa o terceiro ano em 2025, Eduarda Caetano aproveita os recursos depositados pela frequência escolar em 2024 para pagar despesas pessoais.

“Antes, eu não tinha renda, porque estudo, faço um curso e não tinha como trabalhar. O Pé-de-Meia me ajudou muito, porque eu consigo lancar no curso; às vezes, sair; comprar produtos de higiene e, quando minha mãe precisa de alguma coisa, eu dou o dinheiro para ela”, conta a estudante Eduarda Caetano.

Outro aluno do Centro Educacional 619 de Samambaia é Gustavo Henry Alves da Silva,

também com 17 anos. Por ser de uma família já incluída no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico), o adolescente cumpre todos os requisitos para ser beneficiário do programa apelidado de Poupança do Ensino Médio.

Desde o início do recebimento das parcelas do Pé-de-Meia, as maiores preocupações de Gustavo se restringem a questões escolares: trabalho em grupo, disciplinas, apresentação de trabalhos, notas das provas. Do portão para fora, parte da quantia que já foi liberada para saque serviu para complementar a renda familiar. Gustavo Henry mora com seis parentes. “Houve momentos em que eu realmente usei esse dinheiro para auxiliar a minha família. [O Pé-de-Meia] me ajuda a comprar alimento básico para casa, pagar uma conta. Não vou gastar em besteira. Esse dinheiro é muito importante e deve ser guardado”, ressalta Gustavo, ao falar sobre como administrar o incentivo financeiro até ser aprovado para o curso superior de artes cênicas ou de psicologia.

Já Nicolly Evelyn, de 17 anos, credita ao Pé-de-Meia a melhora das notas de matérias de exatas, desde o ano passado, quando foi aluna do segundo ano do ensino médio.

Como o programa federal condiciona o pagamento das parcelas à comprovação da frequência escolar mínima de 80% das aulas e à aprovação no fim de cada ano do ensino médio, Nicolly Evelyn começou a se dedicar mais aos estudos. “Antes, eu não ligava muito, mas depois que passei a receber o Pé de Meia, comecei a estudar mais. [O Pé-de-Meia] me incentivou. Ele é bom para minha vida, porque me fez perceber que preciso ter algo para o meu futuro.”

A jovem mora com os pais e três irmãos, todos inscritos no CadÚnico. De aluna de notas medianas antes do Pé-de-Meia,

agora, ela sonha em seguir carreira na área de tecnologia da informação (TI) e confessa planos para aplicar os recursos do Pé-de-Meia. “Vou usar meu dinheiro extra em cursos para entrar no ensino superior, se não for aprovada pelo Enem, e também para comprar um notebook ou um tablet, tão necessário para a faculdade”, ressalta.

Outro secundarista que tem investido as parcelas do Pé-de-Meia em mais educação é Vinícius Cassiano, de 17 anos, que divide a rotina escolar matutina com o trabalho de auxiliar administrativo no Tribunal Superior do Trabalho (TST), no turno vespertino. É com o dinheiro do Pé-de-Meia que ele paga um curso técnico de administração, à noite. “Meu pai sempre me incentiva a fazer algum curso porque vai valer o tempo que a gente gasta estudando, aqui. Vou ser recompensado no futuro”, afirma Cassiano.

“Acho bastante interessante esse programa feito para ajudar os alunos de baixa renda, porque muitos não têm condições de investir em um curso ou de comprar coisas que gostam”, destaca Vinícius.

Sobre o futuro, a única certeza que ele tem é o saque da cifra equivalente a dois anos de Pé-de-Meia. Fora a poupança, o estudante ainda não cravou a trajetória após a conclusão do ensino médio, prevista para dezembro deste ano. As inclinações são a faculdade de administração ou a carreira militar.

Visão abrangente
Os relatos individuais dos estudantes sobre os impactos do Pé-de-Meia nas vidas desses estudantes da rede pública do ensino médio são percebidos de forma mais globalizada pela diretora da unidade de Samambaia, Alice Macera, principalmente pela redução da evasão escolar.

“Neste momento, eles se preocupam em vir para a escola para

não levar falta, porque eles descobriram que a falta os faz perder o Pé-de-Meia. Antes não era assim, muitos deles não se importavam em ir à escola ou não. Agora, se tornaram mais responsáveis.”

A equipe da gestora é responsável por informar eletronicamente, todos os meses, quem comparece e quem falta às aulas. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal recebe os dados e informa ao MEC. A frequência escolar de 80% e mais das aulas garante que os alunos recebam as nove parcelas anuais, de R\$ 200 cada, relativas ao incentivo-frequência do Pé-de-Meia.

A instituição de ensino comandada há 13 anos por Alice abriga cerca de 1,7 mil estudantes em dois turnos no ano letivo de 2025. Muitos deles conciliam estudo e trabalho. A gestora notou diferença também neste público da política pública do Ministério da Educação (MEC). “Com o Pé-de-Meia, há quem deixou de trabalhar para focar mais no estudo. Para outros que trabalham, o Pé-de-Meia é um complemento da renda. Com isso, o estudante não está só preocupado com o trabalho. Agora, ele se concentra mais na escola”.

Programa
Criado em janeiro de 2024, o Pé-de-Meia tem o objetivo de promover a permanência e a conclusão escolar dos jovens matriculados do ensino médio regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede pública, incluídos no CadÚnico.

Os depósitos são feitos pelo MEC em uma conta aberta automaticamente pela Caixa Econômica Federal em nome dos estudantes.

As bolsas são pagas a alunos com matrícula ativa em escolas públicas de ensino médio ou na EJA, que cumprem os critérios do programa, como:

- faixa etária de 14 a 24 anos para estudantes do ensino médio regular e de 19 a 24 anos para a EJA;
- ter cadastro atualizado no CadÚnico;
- frequência escolar adequada;
- aprovação em todas as disciplinas do ano letivo;
- participação no Enem.

O programa prevê o pagamento de até R\$ 9,2 mil por estudante que completar o ciclo de três anos do ensino regular.

Os estudantes podem verificar se foram contemplados pelo Pé-de-Meia nos aplicativos gratuitos para smartphones e tablets: o Caixa Tem e o Jornada do Estudante.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Diário da Manhã

O mais lido

Fundado em 16 de Abril de 1927

FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE

BENITA GOUVEIA DE MELLO

DIRETORA PRESIDENTE

BEATRIZ DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL

HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16

SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATERIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES. NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dólar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Médico acusado de estupro em MG é indiciado por quatro crimes

O médico mastologista preso suspeito por estupro no Hospital Nossa Senhora das Dores, em Itabira, na Região Central de Minas Gerais, foi indiciado por estupro, assédio sexual, violação sexual mediante fraude e importunação sexual. Desde o início das investigações, em 24 de janeiro, 15 vítimas procuraram a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) para denunciar o homem. Danilo Costa está preso desde 4 de fevereiro. Testemunhas ainda vincularam o médico a crimes em Barão de Cocais, também na Central.

Os possíveis crimes começaram a ser investigados depois que a Polícia Militar foi acionada pela filha de uma paciente que teria sido estuprada pelo homem, dentro de seu consultório, em 24 de janeiro.

Até a tarde do dia da prisão, oito mulheres já haviam denunciado o médico. Conforme a PCMG, entre as vítimas estão nove pacientes e seis funcionárias da unidade de saúde. Ao Estado de Minas, Marianna Michieletto da Silva, promotora da 3ª Promotoria de Itabira, contou que, apesar dos diversos crimes relatados pelas denunciadas, a maneira de agir era parecida.

Com relação à primeira denúncia, uma paciente do médico, que fazia acompanhamento oncológico em Itabira, mas mora em João Monlevade - cidade a 36 km de distância -, foi estuprada no consultório do médico durante um atendimento. Michieletto conta que, na ocasião, a violação foi seguida de violência, uma vez que a vítima relatou que o profissional teria tapado sua boca e a impedido de pedir ajuda.

Conforme o registro policial, feito no dia dos fatos pela filha da paciente, depois do abuso, Danilo teria entregado à vítima uma receita médica e pedido que ela voltasse para uma nova consulta em 90 dias. Além disso, ainda segundo o boletim de ocorrência, o homem teria pedido que a paciente fosse embora por um corredor lateral para não ser "percebida".

Na época, a Polícia Militar



(PMMG) chegou a procurar o médico em seu local de trabalho e em casa para a prisão em flagrante, mas ele não foi encontrado. A vítima então foi encaminhada para o hospital e seguiu todo o protocolo de encaminhamento de vítima de crime contra a dignidade sexual. Ao longo das investigações, o Hospital Nossa Senhora das Dores afastou o profissional de suas funções.

De acordo com João Martins Teixeira, delegado responsável pelas apurações, em relação a denúncia de estupro, exames periciais contataram a presença de PSA no corpo da vítima, uma proteína produzida pelas células epiteliais da próstata.

Além disso, o teste atestou que na amostra não havia a presença de espermatozoide. "Isso indica que o material colhido pertence a um homem vasectomizado. Durante as investigações, conseguimos verificar que esse suspeito havia feito essa cirurgia [vasectomia] tempos antes. Isso é mais um indício que robustece as investigações", explicou

Outros crimes

Uma das últimas vítimas a denunciar o homem contou que a violação aconteceu durante um exame de ultrassom. A mulher relatou à polícia que, na ocasião, estranhou o ato libidinoso e chegou a cogitar se o que estava acontecendo fazia parte do exame. "Passei pelo constrangimento durante todo o exame. Ele fez um comentário muito desagradável sobre meu corpo. Chegou a perguntar se eu

tinha silicone", relata.

Já uma funcionária da unidade de saúde contou aos policiais que o médico, sempre que a encontrava nos corredores do hospital, a obrigava a abraçá-lo, o que lhe causava grande constrangimento. Para a promotora do caso, o médico aproveitou que as vítimas estavam em momento de vulnerabilidade para cometer os crimes.

Agora, o Ministério Público acredita que, com as novas denúncias, será possível traçar um perfil do denunciado. "Algumas das vítimas se encontravam bastante fragilizadas, são pacientes oncológicas que estavam com ele, inclusive, para reconstrução de seio ou algum tratamento para investigação da própria doença", explica Marianna.

Mesmo com a conclusão do inquérito, a PCMG acredita que o suspeito fez mais vítimas do que já foi registrado. "Por isso, a Polícia Civil permanece vigilante e aberta para receber novas denúncias. Caso necessário, outro inquérito policial será instaurado", informou. O homem permaneceu em silêncio durante depoimento à polícia.

Ao EM, durante entrevista na época da prisão do suspeito, a promotora Marianna Michieletto da Silva destacou que o indiciado atuava em, pelo menos, 26 municípios. "O que todas essas vítimas que apareceram após o dia 24 têm em

comum é que todas elas tiveram medo de ser desacreditadas e, por isso, não denunciaram antes. É o medo de a palavra delas não bastar contra a palavra do médico, o receio de achar que eram as únicas vítimas, a vergonha, muitas eram casadas e não tinham contado para os cônjuges o que tinha acontecido. Então, depois que houve a divulgação desse fato, as vítimas se sentiram encorajadas a contar o que aconteceu, e isso vem contribuindo para a investigação e montar o perfil e o modus operandi desse investigado", enfatizou.

O que diz a defesa

Procurada, a defesa do médico afirmou que só vai se pronunciar à imprensa depois de examinar o inquérito. Em 6 de fevereiro, o médico passou por uma audiência de custódia. Na ocasião, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acatou o pedido do Ministério Público e decidiu pela manutenção da prisão.

No pedido encaminhado à Justiça, o Ministério Público argumentou que o médico "representa perigo à ordem pública", uma vez que continua exercendo suas atividades médicas "podendo fazer novas vítimas". Além disso, o órgão afirmou que o investigado usou sua posição de médico para "subjugar vítimas em situação de fragilidade, demonstrando um total desrespeito à ética profissional e aos direitos fundamentais das pacientes".

Em 5 de fevereiro, o advogado Hermes Vilchez Guerrero, que representa Danilo, afirmou à reportagem que um dia após a prisão, o "fundamental" é que Danilo responda às acusações em liberdade, uma vez que a prisão foi decretada por risco de fuga. "Na segunda-feira, ele foi intimidado em casa; na terça, foi preso em casa. Outra razão seria a de não frequentar o hospital. Ele está afastado da instituição por decisão da diretoria", afirmou o defensor.

Fonte: correioBraziliense.com.br

Foto: Facebook

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Vitória do Xingu discute melhorias para impulsionar a pesca esportiva, gerando emprego e renda

O turismo na região do Xingu, no sudoeste do Pará, continua em ascensão, com destaque cada vez maior para a pesca esportiva. Na terça-feira, 18 de fevereiro, a equipe da Secretaria de Turismo de Vitória do Xingu (Semtur) se reuniu com guias e representantes do setor pesqueiro para discutir regulamentações e estratégias para fortalecer essa atividade, que promete se consolidar como uma das principais fontes de emprego e renda para o município.

“Convidamos os condutores e os entusiastas da pesca esportiva para conversar sobre as regulamentações e o torneio de tucunaré, previsto para acontecer em 2025”, afirmou Francisco Júnior, secretário de Turismo de Vitória do Xingu.

Durante o encontro, foram debatidas diversas estratégias de incentivo ao setor, incluindo o apoio da secretaria aos pescadores, além de cursos de capacitação e orientações sobre a



criação de conteúdo para redes sociais. “Queremos oferecer capacitação aos condutores para que eles possam aprimorar suas habilidades e oferecer um atendimento de qualidade aos turistas que visitam Vitória do Xingu para a pesca esportiva”, explicou Júnior.

A cidade de Vitória do Xingu é banhada pelo Rio Tucuruí e, em seu território, também passa o Rio Xingu, considerado

um dos mais importantes do estado do Pará. Nessas águas, é possível pescar espécies como tucunaré, bicuda, surubim, pirarara, entre outras.

Com a intenção de preservar essas espécies, a Semtur planeja ações de conscientização sobre a prática do “pesque e solte”, onde o peixe é capturado, fotografado e devolvido imediatamente à água. “Na reunião de hoje, também discutimos

a importância da sensibilização e preservação ambiental, pois o condutor desempenha um papel fundamental nesse processo da pesca esportiva em Vitória do Xingu”, concluiu o secretário.

Por Wilson Soares – A Voz do Xingu (com informações da TV Vitória)

Fonte: avozdoxingu.com.br

Foto: Wilson Soares – A Voz do Xingu

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Luta contra alcoolismo envolve suporte do Estado e da sociedade

Ao ouvir experiências de outras pessoas, Bernardino Freitas, de 60 anos, descobriu que não estava sozinho. Nem havia motivo para se envergonhar. O homem, nascido em Miracema do Norte (TO) e que vive há sete anos em Brasília (DF), queria mesmo que a lembrança do copo com aguardente ficasse no passado. "Fui procurar ajuda no Caps (Centro de Atenção Psicossocial) quando tinha passado do limite".

Ele percebeu o "limite" quando se viu de manhã até a noite nas mesas de bares e sentindo a saúde se deteriorar. Somaram-se aí os sentimentos da esposa e dos filhos. O aposentado procurou ajuda de profissionais de saúde e está há dois anos longe do vício. A vida sem álcool ganhou outro sabor.

"Hoje eu me sinto muito melhor", afirma Bernardino. Nesta quinta (20), Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Acoolismo, ele tem na rotina a participação em grupo terapêutico, em que se identifica com outras histórias. "Os profissionais de saúde do Caps fizeram com que eu me envolvesse com o tratamento".

A bebida, segundo Bernardino, ganhou importância quando se viu sem poder trabalhar como jardineiro, profissão da maior parte da vida. Uma cirurgia na coluna fez com que se aposentasse aos 45 anos. "Isso me empurrou para o vício. Eu fiz bem em pedir ajuda".

Papel do SUS

No Brasil, o tratamento contra a dependência em álcool é especializado, gratuito e universal (nas unidades básicas e nos Caps). Questionado pela Agência Brasil, o Ministério da Saúde informou que os cuidados para pacientes com alcoolismo e outras drogas no Sistema Único de Saúde (SUS) são realizados pela Rede de Atenção Psicossocial (Raps), que totalizam 6.397 unidades em todo o país, entre elas 3.019 centros de Atenção Psicossocial (Caps).

"Essa estrutura faz do Brasil um dos países com a maior rede de saúde mental do mundo", acrescentou o ministério. Os serviços incluem intervenções psicossociais para cada caso, que podem ser realizadas de forma individual ou coletiva, o que inclui o acolhimento da família.

O ministério disse que os Caps têm acesso livre, não precisam de agendamento prévio para realizar o primeiro atendimento e têm equipes multiprofissionais. Essas unidades atendem pessoas de todas as faixas etárias. Existem unidades com essa característica que funcionam 24 horas e contam com camas para acolhimento noturno dessas pessoas por até 15 dias no mês.

Serviço é gratuito, mas tem desafios

Além de a rede de serviços ser gratuita e do acesso a toda a população, o que é fundamental para combater o problema do alcoolismo, há desafios no dia a dia dessa política pública, afirma a socióloga Mariana Thibes. Ela, que é coordenadora do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), organização da sociedade civil de interesse público e referência em pesquisas sobre o tema, entende, porém, que "muitos desafios" permanecem nos trabalhos de prevenção às doenças causadas pelo etilismo.

Para a pesquisadora, seriam importantes, nessa luta dos profissionais de saúde, maior qualificação para



identificação precoce do problema nas abordagens de rotina, ampliação da disponibilidade de tratamento medicamentoso especializado na maioria dos municípios e aumento do número de profissionais de saúde especializados, como psiquiatras e psicólogos nos Caps-AD (tratamento contra a dependência em álcool e drogas).

"Além disso, podemos destacar as barreiras de acesso por conta do estigma que a doença ainda tem, o que retarda a busca por ajuda", alertou Mariana em entrevista à Agência Brasil. Ela entende que, dessa forma, embora o Brasil tenha avançado nos principais pilares do combate ao alcoolismo nas últimas décadas, ainda resta muito a ser feito.

Efeitos da pandemia

A pandemia de covid-19 (que, como medida sanitária, fez com que as pessoas precisassem se isolar em casa) representou um desafio para quem sofre com o alcoolismo. "Muitas pessoas passaram a beber mais para enfrentar as dificuldades do momento", lembra a socióloga.

Ela explica que pacientes ficaram sem tratamento por causa da superlotação dos serviços de saúde em vista das prioridades com a pandemia. "Houve aumento no número de mortes por alcoolismo, não só no Brasil, mas no mundo. Alguns estudos vêm mostrando que esses problemas ainda não foram totalmente revertidos. Esforços em políticas públicas precisarão ser feitos para isso acontecer".

Racismo e machismo

Um dos dados que a pesquisadora cita é que 72% das mulheres vítimas de transtornos causados por dependência ao álcool são negras. Mariana Thibes explica que esse número não está relacionado ao maior consumo abusivo por essa população. São mais vítimas porque há desigualdade no acesso a serviços de saúde de qualidade.

"Muitas pessoas negras residem em áreas com infraestrutura deficiente, escassez de recursos médicos e falta de profissionais capacitados, o que limita o acesso a cuidados de saúde adequados", afirmou.

Outro elemento trazido pela coordenadora do Cisa é que a discriminação racial no sistema de saúde pode resultar em diagnósticos tardios, tratamentos inadequados e menor

qualidade no atendimento, prejudicando a saúde da população negra.

"O estresse crônico, decorrente da discriminação racial, pode acarretar problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, traumas psicológicos e abuso de substâncias, incluindo o álcool". Além disso, no caso das mulheres, os impactos são maiores porque convivem com a discriminação de gênero.

Publicidade abusiva

A legislação brasileira (Lei 9.294), hoje, impõe restrições à publicidade de bebidas alcoólicas. Entre as limitações, estão a permissão de propaganda apenas entre as 21h e as 6h, e a obrigatoriedade de advertências sobre os malefícios e riscos do consumo. No entanto, conforme explica Mariana Thibes, os canais de influenciadores e as redes sociais no Brasil não são regulamentados.

O alerta da pesquisadora é comprovado por pesquisa de 2021 feita pela publicação especializada Journal of Studies on Alcohol and Drugs (dos EUA), que mostrou que 98% das publicações sobre álcool no Tik Tok retratavam a substância de forma positiva.

Sinais e sintomas

A psiquiatra Olivia Pozzolo avalia que a prevenção das doenças relacionadas ao consumo de álcool é papel do Estado, mas as famílias também podem desempenhar apoio fundamental. "As famílias são essenciais, tanto na identificação precoce de um comportamento de risco, no suporte emocional, quanto no encorajamento à busca de tratamento adequado e na manutenção também do tratamento", afirma a especialista, que também é pesquisadora do Cisa.

Ela explica que a dependência do álcool pode ser reconhecida por sinais e sintomas característicos, como a incapacidade de reduzir ou controlar o consumo, o uso contínuo, apesar de ter consequências negativas na vida de alguém, e o aumento da tolerância.

"Algumas formas de auxiliar são oferecer um ambiente de escuta sem julgamento, encorajar a pessoa a buscar tratamento especializado, participar de grupos de apoio para a família, onde é possível compartilhar experiências e estratégias e evitar situações que podem incentivar o consumo de álcool". A recuperação é, segundo avalia, um processo contínuo e o suporte pode fazer

diferença para quem enfrenta essa condição.

Alcoólicos anônimos

Além do suporte do Estado e da família, um serviço consolidado no Brasil (e também no mundo) partiu da sociedade organizada, a Irmandade de Alcoólicos Anônimos. Em 2025, essa iniciativa completa 90 anos de história e está presente em 180 países. No Brasil, há atualmente 3.802 grupos que realizam 8.665 reuniões todas as semanas. Ao todo, 93 grupos realizam 449 reuniões a distância. Segundo a presidente da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil (Junaab), Livia Pires Guimarães, para que a pessoa possa ingressar na atividade o único requisito é o desejo de parar de beber.

"Apenas isso. Havendo esse desejo, ela já está apta para ser membro. Não há restrição de idade ou de gênero, classe social e nenhuma outra questão complementar", afirmou. Ela explica que a irmandade tem característica comunitária. Todo o serviço de AA é feito por alcoólicos que fazem parte do programa de recuperação. "Tudo sugerido, nada é imposto. Aqueles que querem, que se identificam, se voluntariam para poder servir. Não há profissionais contratados na Irmandade de Alcoólicos Anônimos".

No AA, há pessoas não alcoólicas na estrutura de serviços administrativos. "A irmandade não é secreta, mas guarda o anonimato dos seus membros". Ela afirma que se trata de um programa que transcende o tratamento do alcoolismo. "Uma vez ingressando na Irmandade, a pessoa não será diagnosticada ou rotulada". O serviço pode ser acessado pela internet e linhas de whatsapp.

Uma pessoa que vive no Rio de Janeiro, identificada nesta reportagem como Ana, recorda que começou a consumir álcool aos 12 anos de idade. "Eu lidava frequentemente com apagões, comportamentos desmoralizantes, por vezes agressivos. A minha interação com o álcool me levou realmente ao fundo do poço", recorda.

Ana* lembra ainda que, aos 17 anos, a relação dela com o álcool passou a ser intensa e crônica. "Aos 18 anos, comecei a depender de estimulantes na tentativa de passar no vestibular, o que se transformou num ciclo de estudos e uso abusivo de substâncias".

Na faculdade, as pessoas não consumiam álcool. Assim, aos 19 anos, ingressou no AA. "Salvou minha vida. Consegui me graduar e conheci meu marido na irmandade. Celebramos um casamento lindo, sem envolvimento do álcool". O casal faz projetos de longo prazo e vive um dia de cada vez, com a consciência de evitar o primeiro gole.

Um homem, também integrante do AA e carioca, diz que tem consciência de que a regularidade nas reuniões fez com que experimentasse nova vida. "Esse espaço é fundamental para a minha permanência sem beber e para a minha vida continuar funcionando como funciona hoje. Eu te restituiu emprego, família, saúde, sanidade, propósitos objetivos, sonhos, enfim, tudo me foi devolvido".

Fonte: Agência Brasil
Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dólar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Fazer Hamilton brilhar e desenvolver SF-25: 5 desafios da Ferrari na F1 2025

Ainda que todos os detalhes ainda não sejam fáceis de entender, já foi possível notar que a SF-25 traz um novo conceito para a Ferrari na F1 2025. E desenvolver esse carro vai ser tão importante quanto manter Lewis Hamilton confiante de que pode, sim, já voltar a ser campeão

A Ferrari fez a festa da torcida italiana e levou a novíssima SF-25 para as primeiras voltas em público em Fiorano. O shakedown do carro vermelho da temporada 2025 da F1 trouxe a confirmação de que há, sim, importantes mexidas no bólido e que também há muita confiança nas garagens da escuderia.

Como tem acontecido em todo evento envolvendo a F1 e a Ferrari neste ano, Lewis Hamilton foi o centro das atenções. E vai seguir sendo daqui para frente a menos que Charles Leclerc consiga tirar completamente os holofotes do novo companheiro. Agora, resta ao time fazer com que Lewis e Charles sigam motivados.

E não vai ser tão simples quanto parece. Quer dizer, ambos parecem bem famintos, o sentimento na Ferrari é claro de que precisa quebrar o jejum de títulos, mas um eventual início lento de trabalho pode virar legal o clima por lá.

Tudo isso faz com que a equipe italiana seja ainda mais fascinante que o normal neste campeonato que se inicia na Austrália. E o GRANDE PRÊMIO separou cinco desafios para a Ferrari na F1 2025:

Atingir as expectativas de Hamilton desde o começo do ano

Hamilton foi para a Ferrari pelo glamour, pelo fato histórico de ter o piloto mais vencedor na equipe mais icônica, tudo isso, mas também para voltar a ser campeão. Aliás, mas muito para voltar a ser campeão.

Lewis chegou recentemente no clube dos 40 anos e, obviamente, já entrou na fase derradeira da carreira. Não foi ontem, inclusive, que o inglês



chegou a falar abertamente em se aposentar num futuro breve. Isso deve estar chegando, infelizmente.

Assim, Hamilton está na F1 para ser campeão e porque acredita que ainda pode chegar lá pela oitava vez. Mais do que isso, sentiu na SF-25 e no time italiano a confiança necessária para seguir sonhando. E se isso se quebrar seria devastador. Ninguém quer ver aquela versão desmotivada de Lewis na Ferrari.

Desenvolver a SF-25 com as novas características do carro

A pré-temporada vai ser crucial para entender direitinho o que é a SF-25, mas o que se fala na Ferrari é de um carro novo de verdade e não uma mera continuação do projeto do ano passado. As primeiras imagens vão mesmo nessa direção, do sistema de suspensão seguindo a McLaren até as mexidas importantes em sidepod, assoalho e outros pontos aerodinâmicos.

A verdade é que a Ferrari tinha, sim, um carro competitivo em 2024, mas perdeu pontos valiosos porque os pneus não responderam da melhor forma. O problema crônico do desgaste excessivo até

melhorou, mas aí os compostos demoravam a aquecer e teimavam para entrar na janela correta de performance. Em geral, quase tudo que o time mexeu no projeto novo tem a ver com o melhor entendimento dos compostos, de uma vez por todas.

Também manter Leclerc motivado e a paz interna na equipe

É crucial na equação do sucesso da Ferrari que Leclerc esteja satisfeito e em harmonia com Hamilton. O nome dele demorou a ser efetivamente citado aqui no texto porque a realidade é essa: Lewis é o novo dono do pedaço. Mas Charles não pode aceitar passivamente.

O monegasco não parece estar curtindo tanto a nova parceria, ainda que não deixe isso transparecer publicamente. É importante que o faça, então, dentro das pistas, com resultados fortes, aquelas classificações impressionantes que é capaz de fazer.

Leclerc precisa seguir acreditando que pode ser campeão e, para isso, vai ter de bater Hamilton. É uma corda bamba,

entre a paz na equipe e os dois pilotos motivados. A F1 é assim e ter uma dupla forte tem suas consequências.

Aproveitar o ano, é um momento histórico e que precisa ser tratado como tal

É claro que os resultados são importantes, mas a Ferrari precisa entender que há também algo muito grande fora das pistas a ser feito. Os italianos têm de explorar ao máximo o momento, como estão fazendo, inclusive.

Tudo que envolve Hamilton e Ferrari é um incrível propulsor financeiro, de repercussão, de likes, enfim, do que quiser. Definitivamente, essa relação não pode ficar só dentro da pista.

Buscar o título. Não há mais como a Ferrari adiar isso

Aqui não tem conversa também: a Ferrari precisa ir lá e buscar esse título. O jejum é muito grande, a década é do 'quase' e isso vai ter de mudar. Com Hamilton, a responsabilidade fica ainda maior. Vem o octa? Talvez, mas se não chegar, tem de vir a 17ª estrela do Mundial de Construtores. 17 anos é muita coisa para um time do tamanho da Ferrari.

O investimento é para isso, a manutenção de Leclerc, a chegada de Hamilton, a própria chefia consolidada de Frédéric Vasseur e todo o grupo montado ao redor do experiente dirigente. Chegou a hora, não dá mais para adiar.

A Fórmula 1 se aproxima do retorno das férias. A próxima atividade é exatamente a sessão única de testes coletivos de pré-temporada, marcada para os dias 26, 27 e 28 de fevereiro, no Bahrein.

Fonte: grandepremio.com.br

Foto: AFP

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dólar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Banco do Brasil tem lucro recorde de R\$ 37,9 bi em 2024

O Banco do Brasil (BB) teve lucro líquido ajustado recorde de R\$ 37,9 bilhões em 2024, com crescimento de 6,6% em relação a 2023. Segundo balanço divulgado nesta quarta-feira (19) à noite pela instituição financeira, apenas no quarto trimestre, o lucro totalizou R\$ 9,6 bilhões, alta de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com o BB, o crescimento no lucro pode ser explicado pelo crescimento na margem financeira bruta (+11,2%), das receitas de prestação de serviços (+4,9%) e pela contenção das despesas administrativas, que cresceram 4,4% no ano passado e subiram menos que a inflação.

Carteira de crédito

A carteira de crédito ampliada do Banco do Brasil encerrou 2024 com saldo de R\$ 1,3 trilhão, alta de 15,3% em relação a 2023. Os destaques foram as operações com pessoas físicas, com empresas e com o agronegócio.

Em relação às pessoas físicas, a carteira de crédito ampliada cresceu 7,3% no ano passado, somando R\$ 336 bilhões. A expansão foi influenciada pela carteira de



crédito consignado, que cresceu 9,8% no ano passado. A carteira de crédito para pessoas jurídicas totalizou R\$ 461,1 bilhões, com alta de 18% em 12 meses.

A carteira ampliada do agronegócio somou R\$ 397,7 bilhões, batendo o recorde registrado em 2023. O crescimento totalizou 2,9% em relação ao trimestre anterior e 11,9% em 12 meses. O BB manteve a liderança no crédito ao segmento.

A carteira de negócios sustentáveis, que engloba os empréstimos a projetos com impacto social e ambiental positivo, somou R\$ 386,7 bilhões no ano passado, com alta de 12,7% em 12 meses. O montante corresponde a

30% do crédito total do banco.

Inadimplência

O índice de inadimplência acima de 90 dias das operações de crédito do banco ficou em 3,32% em dezembro de 2024, alta em relação aos 2,92% registrados no fim de 2023. Segundo o BB, a elevação decorreu principalmente do segmento de agronegócio, afetado por desastres climáticos no ano passado.

Com a inadimplência maior, a despesa com a provisão (reserva) para créditos de liquidação duvidosa subiu 16,9% no ano passado.

Receitas e despesas

As receitas com prestação de serviços

cresceram 4,9% em 2024, totalizando R\$ 35,5 bilhões. Os destaques foram os segmentos de consórcios (+17,4%); rendas do mercado de capitais (+16,7%); administração de fundos (+11,6%); e seguros, previdência e capitalização (+10,4%).

As despesas administrativas somaram R\$ 37 bilhões, alta de 4,4% no ano passado, abaixo da inflação acumulada no ano passado e dentro das projeções do banco, que variavam entre 5% e 7%.

O BB também divulgou as projeções para 2025. Para este ano, a instituição prevê lucro líquido ajustado entre R\$ 37 bilhões e R\$ 41 bilhões, expansão de 5,5% a 9,5% na carteira de crédito. As receitas com prestação de serviços deverão ficar entre R\$ 34,5 bilhões e R\$ 36,5 bilhões; e os gastos administrativos, entre R\$ 38,5 bilhões e R\$ 40 bilhões.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

NORMANDIA S/A - RECREAÇÃO, LAZER E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

CNPJ: 10.016.426/0001-97. **CONVOCAÇÃO:** Convidamos os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 10/03/2025, às 10:00hs, na Sede Social localizada à Av. dos Estados, n. 477 - Bairro Nova Caruaru, no Município de Caruaru-PE., para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição de nova Diretoria; b) Outros assuntos considerados o interesse social. A DIRETORIA

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

[illegible]

Tempo hoje em Recife

26°

22°



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989

3224-6967/3424-6967

(81) 99871-0165